

COMO CONCILIAR TRABALHO E ESTUDAR

 DOI: 10.5281/zenodo.7388280

Marcus Vinicius de Souza Campos

*Acadêmico do curso de Pedagogia da Faculdade Alfredo Nasser – UNIFAN,
Remanso-BA. E-mail: mcmcvivi12@gmail.com*

Sileide Mendes da Silva

*Professora da Faculdade Alfredo Nasser - UNIFAN, Professora e coordenadora
pedagógica no Colégio Municipal Ruy Barbosa, Remanso Bahia, Ocid.
<https://orcid.org/0000-0002-5833-2695>, Mestranda do Curso de Mestrado (Pós-
Graduação Em Formação de Professores e Praticas Interdisciplinares) (PPGFPP)-
Universidade de Pernambuco (upe), E-mail: sileide.mendes@upe.br,
sileidemendes.uneb@gmail.com*

RESUMO: Diante do trabalho construído, observou-se que o trabalho proporciona ao homem grandes oportunidades de suprir as necessidades na sociedade atual. Perante isso, o presente artigo tem um olhar voltado para a relação trabalho e estudo, com o objetivo de retratar a realidade de uma grande parte dos jovens brasileiros e da própria vivência do autor. O mesmo pretende identificar as dificuldades dessa conciliação buscando assim, observar o rendimento acadêmico. Através da pesquisa bibliográfica, os autores abordam que o trabalho representa fonte de vida assim como fonte de dilemas diante das dificuldades que os acadêmicos enfrentam para se adaptarem e conciliarem a dupla jornada. Apresenta os lados positivos de uma dupla jornada e os benefícios de conciliar trabalho e estudo, observando que não uma tarefa fácil, mas também não é impossível.

Palavras-chave: Dificuldade. Trabalho. Estudo. Foco.

INTRODUÇÃO

É visível que nos últimos anos houve inúmeras possibilidades de acesso à educação no Brasil. Diante dessas inúmeras oportunidades de acesso e a oferta de cursos, trouxeram para as universidades pessoas com poder econômico mais baixo.

Diante disso, precisam recorrer a uma fonte de renda " emprego", para arcar com despesas.

Quem trabalha o dia todo precisa ajustar as horas de trabalho e do tempo extra para se locomover até a instituição e com as atividades propostas a serem realizadas em casa. É prudente apontar, ter uma rotina organizada, ajustar o tempo livre para realizar as atividades do curso e tentar se livrar do cansaço físico e mental são os principais desafios para quem tem uma vida dupla. Diante das seguintes colocações acima surgiu o seguinte problema: Como conciliar trabalho e estudo?

De fato, levantar cedo, enfrentar o dia todo trabalhando, chegar na faculdade no horário, resolver todas as atividades com perfeição, retornar para casa, dormir poucas horas e começar tudo novamente é uma tarefa que exige um querer e uma dedicação fora do comum.

Não é uma tarefa fácil conciliar trabalho e estudo, e para essa difícil missão é necessário organizar um cronograma das atividades diárias da semana e do mês. Diante disso, estabelecer metas para concluir determinado trabalho, tentar sempre cumprir no prazo essas metas.

Nesse contexto, com o objetivo de chamar atenção para temática, o devido trabalho procura trazer a realidade de uma boa parte dos brasileiros, diante disso, o próprio autor vivência diariamente essa problemática. Assim, o trabalho se torna importante para acadêmicos que vivenciam a mesma rotina, estimulando-os a não desistirem do processo e mantê-los focados naquilo que almejam, tornando aptos a completarem a missão estabelecida.

O trabalho traz como objetivo geral: analisar como estudantes trabalhadores conciliam trabalho e estudo essenciais à vida humana. Como objetivos específicos: Descrever as possíveis maneiras para conciliar trabalho e estudo; identificar as Vantagens de trabalhar e estudar ao mesmo tempo.

O presente artigo foi elaborado perante a realidade do autor e a realidade de uma grande parte da sociedade brasileira. Realizado leitura de livros pesquisas feitas, leituras de artigos com o tema bordado, sempre bem orientado pela orientadora Me.Sileide Mendes da Silva, dando o suporte a qualquer momento

POSSÍVEIS MANEIRAS PARA CONCILIAR TRABALHO E ESTUDOS

Sabemos que na sociedade em que vivemos, torna-se cada vez mais difícil conciliar trabalho e estudo, é comum o aluno pagar o próprio aprendizado, as contas de casa e a alimentação, torna-se complicado fazer várias atividades e não se cansar mentalmente e fisicamente. Nesses casos, a disciplina e organização são peças fundamentais e deve ser tratada com prioridade assim se tornando a chave para o sucesso.

A organização é um dos pontos principais, tornando-se assim um elemento indispensável, otimizando o tempo, dividindo todas as suas atividades. Já a disciplina é o comprometimento com a rotina para concluir as metas impostas e não deixar as atividades acumularem.

Dessa maneira, o estudo assim como o trabalho, ganhou grande importância na sociedade contemporânea e diversas significações, constituindo-se ao decorrer do tempo como elemento fundamental para obter uma estabilidade financeira e futuro melhor, pois como enfatiza Oliveira (2004, p.123) “Aqueles que não estudam têm poucas chances de obter e manter, no mercado de trabalho, uma ocupação profissional que lhes dê satisfação e remuneração condigna”.

Assim, percebemos na afirmação que o estudo é a maneira mais fácil de conseguir a liberdade e garantia de futuro melhor, ou seja, o mercado de trabalho valoriza a formação acadêmica, diante disso, remunera significativamente melhor os profissionais com essa formação.

Em busca da remuneração e manter-se firme na busca de um futuro melhor, entra em ação os empregos precários, é outro fator de grande risco para o início rápido dos jovens no mercado de trabalho. Por não precisar de vários requisitos para entrar nessas instituições muitos jovens que tem baixa escolaridade e pouca experiência no mercado de trabalho acabam se entregando a subempregos, com cargas horárias elevadas e situações de exposição a riscos, físico social. Em outros casos, existem empresas que colocam jovens com um grau de experiência baixa e os influenciam de forma mais direta, eventualmente não promovendo seus direitos por completo. Os jovens ficam em uma postura mais reservada e menos questionadora no trabalho (GIORDANO, 2020).

Dessa forma, percebemos que o trabalho é instrumento indispensável, no mundo capitalista em que vivemos, e com tudo isso se torna paradoxo que muitas

vezes produz angústia e sofrimento. Diante disso, Siqueira (2001, p. 228), enfatiza ao mesmo tempo em que o trabalho atrapalha, satisfaz as necessidades imediatas de sustento.

Com significações distintas, a conciliação entre polo “a” e polo “b” o trabalho e estudo visando um futuro melhor, ocorre na vida de muitas pessoas gerando dificuldades e desafios, perante isso soma-se a atenção importância que devemos dá a nossa família, a alimentação adequada, ao nosso sono e não podemos deixar e fora e de extrema importância os momentos de relaxamentos e de lazer. De acordo com alguns profissionais da saúde devemos cumprir 8 horas de sono diárias, ou seja, um terço das 24 horas do dia já se foram, mas não pense que essas horas de descanso e perda de tempo é exatamente o contrário essas horas de descanso e um sono de qualidade são essenciais para um melhor desempenho nas atividades durante o dia. Portanto alguns hábitos são muito importantes.

Otimizar o tempo

Para as pessoas que necessitam aliar as atividades do trabalho e da faculdade, torna-se bastante complicado conseguir na sua agenda momentos voltados ao estudo e seu percurso profissional. Diante disso, ao iniciar as atividades, diante de muitos pensamentos o foco acaba se perdendo e as atividades importantes vão se acumulando até sair do controle levando a exaustão, fazendo assim o tempo nunca parecer suficiente.

Elaboras estratégias é uma ponte que pode bastante nesse momento, uma técnica criada em 1980 por Francesco Cirillo chamada de técnica Promodora que vale manter focado por 25 minutos em uma mesma função e fazer um descanso de 5 minutos até a retomada de um novo ciclo de tempo. A esse respeito Giordano (2000, p. 46) diz que: “O trabalho pode ser entendido como uma atividade cujo produto é um objeto exterior e, neste, o homem produz os objetos necessários a si mesmo e a sua sobrevivência”

Estabelecer metas diárias

Uma alternativa é fazer um cronograma diário, permitindo observar o seu desenvolver de perto. Fazendo essa rotina gradativa e constante terá uma sensação de missão cumprida consequentemente manter a motivação em alta. Por exemplo, pactuar com o habito de ler: tentando uma certa quantidade de páginas por dia e conforme essa meta for sendo cumprida, aumentar o nível, ou seja, ampliar a quantidade de páginas lidas por dia (GIORDANO, 2020).

Lado positivo de trabalhar e estudar

Conciliar duas atividades onde ambos são complexos, como estudar e trabalhar requer um compromisso e dedicação. Mas dividir o cotidiano entre esses dois momentos não é só um desafio, entretanto pode trazer bastantes benefícios. Segundo Hegel (1999), o trabalho é uma forma de liberdade, pois o homem teria liberdade para comprar, vender, investir visando seu interesse pessoal, ocasionando o consumo.

Quando falamos sobre esse assunto, a discussão está nas dificuldades da dupla jornada. Mas, tocando nesse assunto, será que as pessoas conhecem as vantagens que ela traz? Qual é o lado bom de trabalhar e estudar? Não tem como negar que cursar uma faculdade quando se está no mercado de trabalho consequentemente deixa a rotina mais intensa. Diante disso, não é preciso olhar somente os pontos negativos, perante isso vamos ver alguns pontos positivos (CHAMBEL; SANTOS, 2009).

Sem sombra de dúvida, uma das grandes vantagens de trabalhar em estudar é aproveitar a vida Universitária já com certa independência financeira, com essa experiência tendo um emprego trará mais liberdade com gastos durante o curso, tais como transporte, mensalidade, materiais de estudo, refeição entre outros.

Diante disso, trabalhar durante o curso te deixa próximo da realização de Sonhos. Ao esperar o término da faculdade para ter uma renda significa deixar algumas metas suspensas por um período de tempo. Outro benefício para quem está no mercado de trabalho e no estudo ao mesmo tempo é conhecer uma grande quantidade de pessoas fora da faculdade. Assim, seu perfil é visto por uma maior quantidade de empresas (GUERREIRO, 2007).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do artigo exposto, percebemos que o trabalho tanto pode ser fonte de vida quanto pode representar fonte de contradições, pois, analisando como estudantes trabalhadores conciliam trabalho e estudo, observamos que são muitas as dificuldades que os mesmos enfrentam. Além do grande desafio que é estudar e ao mesmo tempo trabalhar, esses estudantes recorrem aos finais de semana, e muitas vezes às horas da madrugada para se adaptar à vida acadêmica, para não se prejudicarem ao longo dessa dupla jornada.

Diante disso, agora que as pessoas sabem mais sobre o que é relativo às atividades de trabalhar e estudar, certamente podem perceber que como tudo na vida tem seus prós e contras. E é preciso pensar em sacrifício sobre algo que trará recompensa futura. Fazer essas duas atividades é claramente isso que foi abordado. Seja ela difícil, exaustiva, a recompensa logo adiante é válida.

Olhando a crença de um futuro melhor e a conclusão do ensino superior, observa-se que ter um bom futuro melhor nos dias de hoje tem motivado trabalhadores buscarem a conclusão do ensino superior. A fé e a força de vontade os chamados pensamentos positivos e as relações familiares tem contribuído para a busca da profissão.

Por fim, a pesquisa foi de absoluta importância para entender todas as motivações e as dificuldades enfrentadas pelos graduandos diariamente na adaptação da longa jornada dupla. Observando que o mercado de trabalho tem exigido cada vez mais o preparo dos profissionais, deixando bem claro a realização do curso superior.

REFERÊNCIAS

CHAMBEL, M., & SANTOS, M. **Práticas de conciliação e satisfação no trabalho:** mediação da facilitação do trabalho na família. *Estudos de Psicologia*, 26(3), 275-286, 2009.

GIORDANO, BlancheWarzée. **(D) eficiência e trabalho:** analisando suas representações. São Paulo: Annablume: Fapesp, 2000.

GUERREIRO, M., & ABRANTES, P. (2007). **Transições Incertas** - Os jovens perante o trabalho e a família. Lisboa: CITE, 2007.

HEGEL, G.W.F. **Filosofia da História**. Tradução de Maria Rodrigues e Hans Harden. 2ª ed. Brasília: Editora UNB, 1999.

OLIVEIRA, Marco Antonio Garcia. **O novo mercado de trabalho**. Guia para iniciantes e sobreviventes. Rio de Janeiro, editora Senac Rio. 2 ed. 2004.

SIQUEIRA, J, T, F. **A luta do jovem trabalhador e estudante nas escolas estaduais de Porto Alegre/RS** - um estudo de caso. 2004. 346 p. Tese (Doutorado em Educação) – programa de Pós-graduação em Educação, faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2004.